

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #96560)

Ficha da Acção

Designação Dificuldades na aprendizagem da leitura (a dislexia em contexto pedagógico).

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0.6

Cód. Área C13 **Descrição** Sensibilização à Educação Especial,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores do 1.º ciclo do EB (110) e Educação especial (910)

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores do 1.º ciclo do EB (110) e Educação especial (910)

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9521468 **Nome** Sílvia Maria Duarte Varela Sezília **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-34180/14

Componentes do programa Teórica e Prática **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A entrada no primeiro ano do 1º Ciclo do Ensino Básico marca o início da escolaridade obrigatória e da aprendizagem formal da leitura e da escrita. Em 2004, o Ministério da Educação sublinhou o carácter instrumental desta aprendizagem ao enunciar que «a restrição da competência linguística impede a realização integral da pessoa, isola da comunicação, limita o acesso ao conhecimento (...). Entende-se que o domínio da Língua Materna, como fator de transmissão e apropriação dos diversos conteúdos disciplinares, condiciona o sucesso escolar» (Departamento da Educação Básica (2004). Organização Curricular e Programas – 1º Ciclo. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação, p. 135).

O atendimento da leitura como ato catalisador do sucesso pessoal e social torna a aquisição da leitura e da escrita, dentro do conjunto das aprendizagens que a criança faz quando inicia a escolarização, aquela que mais determina o seu percurso educativo. É o nível de domínio lectoescritor que a criança possui que qualifica o seu acesso a um processo de ensino-aprendizagem sistematizado no princípio alfabético.

O processo de ensino-aprendizagem do aluno com dislexia é, neste sentido, pautado por significativos constrangimentos com efeitos diretos no nível da proficiência curricular.

Por outro lado, a operacionalização das medidas educativas previstas no Programa Educativo Individual do aluno com dislexia requiere um conhecimento explícito do impacto que estas dificuldades de aprendizagem têm no contexto da atividade e participação.

A presente formação visa, assim, desenvolver/otimizar as competências e conhecimentos dos docentes no atendimento a alunos com dislexia, potenciando a intervenção educacional e perspetivando-a enquanto parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.

Objectivos a atingir

1. Otimizar o atendimento a alunos com dislexia;
2. Desenvolver competências e conhecimentos no âmbito da intervenção educacional na área da dislexia;
3. Potenciar a operacionalização das medidas educativas previstas no Programa Educativo Individual;
4. Divulgar/elaborar materiais/programas específicos para intervenção/reeducação pedagógica na área da dislexia.

Conteúdos da acção

1. Conceito de Dislexia
2. Conceito de consciência fonológica
3. Aprendizagem multissensorial
4. Programa Educativo Individual (operacionalização das medidas educativas)
5. Aplicação de materiais/programas de intervenção/reeducação
6. Elaboração de materiais/programas de intervenção/reeducação

Metodologias de realização da acção

Exposição teórica de conteúdos, com recurso a audiovisuais;

Atividades e dinâmicas de grupo: exploração prática de metodologias e materiais pedagógicos no âmbito da Dislexia;

Reflexão coletiva.

Regime de avaliação dos formandos

No final da formação os formandos deverão apresentar uma reflexão crítica, escrita e individual;

Avaliação contínua com ponderação de 25% para participação nas sessões e 75% para uma reflexão crítica individual;

- Avaliação contínua com ponderação de 20% para participação nas sessões e 75% para uma reflexão crítica individual;
- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores;
- A classificação final e as horas de formação para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

Forma de avaliação da acção

A avaliação final da oficina de formação será efetuada com base em:

- questionário on-line a preencher pelos formandos;
- relatório da formadora, de acordo com guião próprio do CFAE;

Bibliografia fundamental

- Avaliação e Intervenção na Área das NEE. DGIDC – Ministério da Educação
- Carvalho, Anabela de Oliveira Duarte da Cruz (2011). Aprendizagem da leitura – processos cognitivos, avaliação e intervenção. Viseu: PsicoSoma.
- CIF-CJ (Atividade e Participação)
- Citoler, Sílvia Defior e Sanz, Rolando Ortúzar (1999). A leitura: Avaliação e intervenção educativa. In Rafael Bautista (coordenação), Necessidades educativas especiais. Lisboa: Dinalivro.
- Cruz, Vítor (2009). Dificuldades de Aprendizagem Específicas. Lisboa: Lidel.
- Decreto-Lei N.º3/2008
- Esteves, Sandrina (2013). Fluência na leitura – Da avaliação à intervenção. Viseu: PsicoSoma.
- Ferreira, Rosa Maria e Santos, Matilde Martins (2013). Dislexia – Atividades práticas de intervenção. Porto: Porto Editora.
- Pereira, Filomena (coord.) (2008). Educação Especial – Manual de Apoio à Prática. DGIDC, Direcção de Serviços da Educação Especial e do Apoio Sócio-Educativo - Ministério da Educação.
- Rios, Catarina (2013). Programa de promoção do desenvolvimento da consciência fonológica. Viseu: PsicoSoma.
- Santos, M. (coord.), Neves, J., Lima, M. e Carvalho, M. (2007). A Leitura em Portugal. Lisboa: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação – Ministério da Educação.
- Sim-Sim, Inês (coord.) (2006). Ler e ensinar a ler. Porto: Edições ASA.
- Sim-Sim (2007). Formar Leitores: A Inversão do Círculo in Viana, L. (coordenação) Leitura, Literatura Infantil e Ilustração. Braga: Bezerra Editora.
- Sim-Sim, I., Silva, A., Nunes, C. (2008). Linguagem e Comunicação no Jardim de Infância. Lisboa: DGIDC – Ministério da Educação.
- Sucena, A. e Castro, S. (2008). Aprender a Ler e Avaliar a Leitura. Coimbra: Edições Almedina.
- Torres, M.ª Rivas Torres e Fernández, Pilar (2001). Dislexia, disortografia e disgrafia. Lisboa: McGraw-Hill.

Processo

Data de recepção 25-10-2016 **Nº processo** 95885 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90409/17

Data do despacho 27-02-2017 **Nº ofício** 1874 **Data de validade** 27-02-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado